

**CMI****Dados do Projeto e do(a) Coordenador do Projeto**

Título do Projeto	Arquivos pessoais de valor histórico
Coordenador do Projeto:	Lucia Maria Velloso de Oliveira
Endereços para contato:	Eletrônico: luciamaria@rb.gov.br Telefônico: 21-32894652
Setor:	ARQUIVO HISTÓRICO E INSTITUCIONAL DA FCRB
Data:	10 de julho de 2007

1. Justificativa/Caracterização do Problema

O Serviço de Arquivo Histórico e Institucional da Fundação Casa de Rui Barbosa destina-se à guarda, organização, preservação e divulgação de documentos relativos à História do Brasil, bem como a à gestão e preservação dos documentos produzidos e acumulados pela própria Fundação.

No contexto da linha de acervo de documentos pessoais relevantes para a História do país o principal fundo arquivístico é o de Rui Barbosa que se encontra plenamente organizado e processado. Mas outros arquivos e coleções complementam o período histórico em que viveu Rui Barbosa, como é o caso da coleção da família Barbosa de Oliveira que necessita ser inventariada e divulgada para o público.

No período de 2006 e 2007 dentro do escopo empírico do projeto foi definido o arranjo da coleção Família Barbosa de Oliveira, e descritas as séries documentais. É necessário que se dê continuidade com vistas à descrição em outros níveis da organização lógica do acervo.

Objeto de grande interesse pelos pesquisadores brasileiros e estrangeiros os arquivos pessoais e familiares traduzem o modo de vida da sociedade e subsidiam a construção de uma compreensão da realidade do país. A disseminação das informações arquivísticas é portanto fundamental para a preservação dessa identidade e para tal, faz-se necessário organizar esses acervos, inseri-los na base de dados da FCRB e torná-los disponíveis para o público.

Objetivos

GERAL:

Desenvolver e aplicar metodologia de arranjo e processamento técnico dos arquivos pessoais, segundo fundamentação teórica da Arquivologia com vistas à plena divulgação das informações e conteúdos dos acervos.

Produzir conhecimento sobre organização e acesso de arquivos pessoais e familiares.

Capacitar recursos humanos no conhecimento e aplicação na área acima.

ESPECÍFICOS:

- .Pesquisar referências secundárias e primárias (quando for o caso) para definir o contexto histórico, social e político pertinente ao período de produção dos acervos;
- .Analisar e descrever os documentos segundo a descrição multinível e o padrão metodológico do Serviço de Arquivo Histórico e Institucional da FCRB;
- . Pesquisar as referências e menções com a finalidade de contextualizar informações.
- .Produzir vocabulários sistematizados referentes aos acervos e seus períodos históricos
- .Compor índices remissivos: cronológicos, onomásticos e temáticos, com vistas à difusão dos resultados nas bases de dados da FCRB.
- . Produzir conhecimento referente à organização de arquivos pessoais e familiares.

2. Metodologia e Estratégias de Ação

Os estudos implementados pelo Serviço de Arquivo Histórico e Institucional da FCRB são embasados na fundamentação teórica da Arquivologia em suas diversas vertentes, em especial a europeia (França, Holanda e Espanha), americana e canadense. O principal objetivo é a produção de informação contextualizada sobre os acervos.

Tendo em vista a representação descritiva, o método adotado também fundamenta-se no Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2), no Formato MARC 21 (Machine Readable Cataloging), nas normas ISAD-G, ISAAR-CPF e nas normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), estabelecido em metadados. O AACR2 baseia-se no conceito de descrição normalizada de documentos mediante dados contidos no próprio documento, estabelecendo, posteriormente, os pontos de acesso às informações. O MARC 21 oferece padronização informatizada da descrição do documento, gerando registros bibliográficos com acesso local e remoto. As normas técnicas da ABNT oferecem padronização para a descrição em formatos próprios para bibliografias, atendendo assim aos formatos de exibição em tela e emissão de relatórios.

A padronização é de grande importância na recuperação da informação, considerando-se a interação do sistema com os usuários, a cooperação entre os sistemas informacionais, a consistência e precisão dos dados, e a democratização da informação, é pois, a chave para a obtenção da excelência da qualidade nos produtos e serviços.

A literatura e projetos na Arquivologia atualmente apontam para uma grande preocupação com a questão da padronização visando à difusão da informação. Este fenômeno é bem exemplificado com a produção de normas internacionais, como: Norma Internacional de Descrição Arquivística (ISAD-G), Norma Internacional de Registro de Autoridade Arquivística para Entidades Coletivas, Pessoas e Famílias (ISAAR-CPF), ambas elaboradas pelo Conselho Internacional de Arquivos, e a Norma Brasileira de Descrição.

A metodologia de representação temática fundamenta-se nos princípios que regem a Teoria da Classificação Facetada de Shiyali Ramamrita Ranganathan (1963), a Teoria da Terminologia de Eugene Wuester (1981) e a Teoria do Conceito de Ingrid Dalhberg (1978). O estabelecimento de descritores conceituais com relacionamentos lógicos e ontológicos, e a aplicação da metodologia citada no contexto tecnológico de base de dados, resulta em vocabulário sistematizado disponível em ambiente WEB.

- **Estratégias de ação:**
- Compreensão do contexto em que o produtor do acervo viveu, estabelecendo suas relações sociais, familiares, e de trabalho;
- Identificação da organicidade dos documentos;
- Definição das relações de contexto e de conteúdo entre os documentos;
- Análise e descrição multinível do acervo arquivístico;
- Indexação e definição dos pontos de acesso;
- Pesquisa e determinação da forma autorizada de nomes, segundo o padrão do AACR2 e ISAAR-CPF para o estabelecimento de entradas de produção, autoria, citações etc.
- Pesquisa em base de dados e em outras fontes de referência para o estabelecimento de descritores conceituais.

- Pesquisa e determinação da forma autorizada de nomes, segundo o padrão do AACR2, para o estabelecimento desses nomes como assunto.
- Controle de qualidade dos registros elaborados e inseridos nas bases.
- Compatibilização das metodologias estudadas em relação aos sistemas informatizados de bases de dados arquivística e autoridade, utilizadas na FCRB;
- Aplicação direta das metodologias nos sistemas informatizados de bases de dados arquivística e autoridade, utilizados na FCRB;
- Acompanhamento, avaliação e eventuais ajustes por parte dos profissionais da equipe;
- Apresentação de relatórios quantitativos e analíticos.

Pré-requisitos:

- . Conhecimento de normas técnicas de descrição (AACR2, ABNT, ISAD-G, ISAAR-CPF, Formato MARC21, NOBRADE) e metodologias de indexação (descritores conceituais com relacionamentos lógicos e ontológicos);

4 . Resultados e os impactos esperados

- . Avaliação e aperfeiçoamento das metodologias aplicadas ao acervo arquivístico
- . Registros arquivísticos resultantes do processamento técnico (descrição e indexação) de arquivos e coleções do acervo;
- . Registros correspondentes à terminologia resultante da indexação de arquivos e coleções do acervo (descritores, relacionamentos lógicos e ontológicos, definições e notas de aplicação);
- . Inventários analíticos referentes aos arquivos pessoais;
- . Capacitação em sistemas informatizados de processamento técnico de acervos dos bolsistas.
- . Divulgação de acervos relevantes para a ampliação do conhecimento sobre a História do país.

5 . Cronograma

Estratégias e Ações	1° Trimestre	2° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre
Conhecimento de normas técnicas de descrição (AACR2, ABNT, ISAD-G,ISAAR-CPF), do Formato MARC21 e de metodologia de indexação (descritores conceituais com relacionamentos lógicos e ontológicos);	X				

Compatibilização das metodologias estudadas em relação aos sistemas informatizados de bases de dados arquivística e autoridade, utilizados na FCRB;	X				
Análise, pesquisa, descrição, indexação, preenchimento de planilhas de dados e alimentação das bases (arquivística e autoridades)		X	X	X	X
Acompanhamento, avaliação e eventuais ajustes por parte dos profissionais da equipe;	X	X	X	X	X
Apresentação de relatórios quantitativos e analíticos.					X

6. Orçamento

7. Referências Bibliográficas

AITCHISON, Jean. The Thesaurofacet: multipurpose retrieval language tool. Journal of Documentation, v. 26, n. 3, p.187-203, Sept. 1970.

BROOKES, Bertram. C. The foundations of Information Science. Part I: Philosophical aspects. Journal of Information Science, v.2, p.125-133, 1980.

BURKE, Peter. Uma História Social do Conhecimento: de Gutemberg a Diderot. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2003. 241p.

CAMARGO, Ana Maria de Almeida; BELLOTO, Heloísa Liberalli (Coord.). Dicionário de terminologia arquivística. São Paulo: Associação dos Arquivistas Brasileiros, Núcleo Regional de São Paulo; Secretaria de Estado e Cultura, 1996. 142p.

CAMPOS, M. L.A. Em busca de princípios comuns na área de representação da informação: uma comparação entre o método de classificação facetada, o método de tesauro-baseado-em - conceito e a teoria geral da terminologia. Rio de Janeiro: ECO/UFRJ, 1994. 196 p (Dissertação apresentada à Escola de Comunicação da

Universidade Federal do Rio de Janeiro para obtenção do grau de Mestre em Ciência da Informação).

_____. Linguagem documentária: **teorias que fundamentam sua elaboração. Niterói: EDUFF, 2001. 133 p.**

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. Tradução de Roneide Venâncio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 1999. 617p. (A era da informação: economia, sociedade e cultura).

CASTRO, Ana Lucia Siaines de et al. **Ciência da informação, ciências sociais e interdisciplinaridade**. Brasília: Rio de Janeiro: IBICT, 1999. 182p.

CÓDIGO de catalogação anglo-americano. 2.ed. Revisão 2002. Preparado por The American Library Association et alii. Tradução para a língua portuguesa sob a responsabilidade da FEBAB. São Paulo: FEBAB, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. **ISAD (G):** Norma geral internacional de descrição arquivística. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003. 110p.

_____. ISAAR (CPF): international Standard Archival authority record for corporate bodies, Persosns and Families. Second edition, 2004. Disponível em: www.ica.org/biblio/ISAAR2EN.pdf

COOK, Terry . What is past is prologue: a History of Archival ideas since 1898, and the future paradigm shift. **Archivaria**, v.43, Spring, p.17-68,1997.

COUTURE, Carol; DUCHARME, Daniel. La recherche en archivistique: un état de la question. **Archives**, v. 30, n. 3 e 4, p.11-38.1998-1999.

DAHLBERG, I. (1978). A referent-oriented analytical concept theory of interconcept. International Classification, v. 5, n. 3, p.142-150, 1978.

_____. (1978). Ontical structures and universal classification. **Bangalore: Sarada Ranganathan Endowment, 1978. 64 p.**

_____. Die Pilotstudie DB-Thesaurus. **Frankfurt: Deutsche Bibliothek, 1980. 74 p.**

FONSECA, Maria Odila. **Arquivologia e ciência da informação**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.124p.

DUCROT, Ariane. Archives personnelles et familiales: statut legal et problèmes juridiques. **La Gazette des Archives**, Paris, n. 157, 2 trim.1992.p. 134-171.

HOBBS, Catherine. The character of personal archives: reflections on the value of records of individuals. **Archivaria**, Ottawa, n. 52, 2001.p. 126-135

MARC Standards. Washington: Library of Congress, 2005. Disponível em: www.loc.gov/marc/. Acesso em: 10 jun. 2005.

MARC 21: formato condensado para dados bibliográficos. Tradução e adaptação por Margarida M. Ferreira. Marília: UNESP, 2000. v. 1

RANGANATHAN, S. R. **Colon Classification**. Bombay: Asia Publishing House, 1963. 126 p.

_____. **Prolegomena to library classification**. Bombay: Asia Publishing House, 1967. 640 p.

RIBEIRO, Antonia Motta de Castro Memória. **Catálogo de recursos bibliográfico pelo AACR2**. Brasília: Edição do Autor, 2004.

ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. **Os fundamentos da disciplina arquivística**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998. 356p.

SOWA, John F. **Knowledge representation: logical, philosophical and computational foundations**. Pacific Grove: Brooks/Cole, 2000. 594 p.

UNESCO. **Guidelines for the establishment and development of monolingual thesauri**. Paris: The Organization, [1973]. 37 p.

VICKERY, B.C. **Classificação e indexação nas ciências**. Rio de Janeiro: BNG/Brasilart, 1980. 274p.

WEINSTEIN, Peter C. **Ontology-based metadata: transforming the MARC legacy**. Pittsburg: Digital Libraries, 1998. p. 254-263.

WUESTER, E. L'étude scientifique générale de la terminologie, zone frontalière entre la Linguistique, la Logique, l'Ontologie, l'Informatique et les Sciences des Choses. In: RONDEAU, G.; FELBER, F. (Org.). **Textes choisis de terminologie: fondements théoriques de la terminologie**. Québec: GIRSTERM, 1981. p. 57-114.